

XVIII MOSTRA
OR INCIAÇÃO CIENTÍFICA
XIII MOSTRA
DE POS-GRADUAÇÃO
DE POS-GRADUAÇÃO
CIÊNCIA, TECNOLOGIA, E IMOSTRA
DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, JIL





FATORES QUE INTERFEREM NO PERFIL DOS ÁCIDOS GRAXOS DA CARNE BOVINA: REVISÃO DE LITERATURA

MOREIRA, Jayne¹; KLEIN, Paula¹; ARALDI, Daniele Furian²

Palavras-Chave: Carne. Qualidade. Saúde humana.

Introdução

A qualidade da carne bovina normalmente é avaliada por características sensoriais como cor, textura, maciez e palatabilidade. No entanto, outros aspectos também são relevantes na avaliação da qualidade, entre elas, o teor de gordura e sua composição em ácidos graxos, principalmente, poli-insaturados e ácido linoléico conjugado (CLA). A gordura da carne dos ruminantes apresenta maior concentração de ácidos graxos saturados e menor relação poliinsaturados:saturados em comparação à da carne de não ruminantes, principalmente em virtude do processo de biohidrogenação dos ácidos graxos não-saturados no rúmen pela ação de microrganismos (FRENCH et al., 2000 apud FERNANDES, 2010).

A composição dos ácidos graxos da gordura intramuscular de bovinos tem recebido atenção devido às implicações na saúde humana e nas características de qualidade da carne (NUERNBERG et al., 2005; WOOD et al., 2008 apud ROSSATO 2010). Os níveis de lipídeos, colesterol e ácidos graxos saturados, quando consumidos em quantidades elevadas, são fatores de risco à ocorrência de doenças cardiovasculares (KATAN; MENSINK, 1993 apud ROSSATO 2010). Entretanto, os ácidos graxos poli-insaturados oferecem proteção ao sistema cardiovascular (TAPIERO et al., 2002 apud ROSSATO, 2010) e as razões polinsaturados:saturados e n-6/n-3 são consideradas índices nutricionais. Outros ácidos graxos são também considerados importantes, como o ácido linoleico conjugado, que tem atividade imunoestimulatória, antimutagênica e antioxidante. O objetivo desta revisão é destacar alguns fatores que interferem e influenciam no teor de ácidos graxos na carne bovina.

Revisão bibliográfica

Wood *et al.* (2003) *apud* Fernandes, 2010 relataram que o crescente interesse no desenvolvimento de estratégias de manipulação da composição de ácidos graxos da carne

¹Acadêmicas do curso de Agronomia – UNICRUZ; (paula_kklein@hotmail.com); (jayne4971@hotmail.com).

² Prof., Zoot., M. Sc. – UNICRUZ; (daraldi@unicruz.edu.br).



XVIII MOSTRA
SE HICIAÇÃO CIEMPÍRICA
XIII MOSTRA
DE PÓS-GRADUAÇÃO
CIÊNCIA, TEORÓ COM A ENVOYAGA
DE MOSTRA





bovina está relacionado à necessidade de se produzir carne mais saudável para reduzir a associação do consumo de carne bovina à ocorrência dessas doenças.

As variações nas concentrações de ácidos graxos na carne de bovinos estão relacionadas à alimentação, à biohidrogenação ruminal, a métodos de análise e corte da carne e influências genéticas (MULVIHILL, 2001 *apud* METZ 2009). Segundo Nurnberg *et al.* (1998), com o aumento da idade dos animais, os níveis de ácidos graxos saturados (SFA) aumentam e os ácidos graxos poli-insaturados (PUFA) diminuem.

Os ácidos graxos da gordura de bovinos podem ser afetados por variação entre animais na deposição de gordura intramuscular (DE SMET *et al.*, 2004 *apud* ROSSATO, 2010). Na variação na composição da gordura e disponibilidade de n-6 e n-3 na dieta (GOFFMAN, BOHME, 2001; BOUFAIED *et al.*, 2003 *apud* ROSSATO, 2010), no tamanho das partículas e no tempo de permanência no rúmen (WOOD *et al.*, 2008 *apud* ROSSATO, 2010) e na variação nas condições ambientais às quais são submetidos os animais (DANNENBERGER., 2006 *apud* ROSSATO, 2010).

A redução da idade de abate e a escolha do grupo genético tem sido amplamente estudadas como fatores de melhora nas qualidades organolépticas da carne (VAZ et al., 2002; PACHECO et al., 2005; MENEZES et al., 2005 apud METZ, 2009), porém recentemente, a preocupação com a qualidade nutricional da carne vem ganhando força. A carne bovina, em especial, é considerada uma das carnes com maior efeito prejudicial à saúde humana, em razão de sua composição lipídica, constituída pelos ácidos graxos, principalmente os saturados e trans. Entretanto, tem sido amplamente demostrado que ácidos graxos poliinsaturados de cadeia longa participam de vários processos metabólicos benéficos à saúde humana (COOK et al., 2001; VARELA et al., 2004 apud METZ, 2009) e que as gorduras da carne de animais ruminantes são fontes naturais de alguns desses ácidos graxos, como os isômeros de ácido linoleico conjugado (CLA), em particular o cis -9, trans – 11 (FRENCH et al., 2000).

Esses autores analisam o perfil de ácidos graxos no tecido adiposo subcutâneo de vacas Hereford e Brahman e observaram maior porcentagem de ácidos graxos saturados e mens de poli-insaturados e monoinsaturados (MUFA) em vacas Hereford. Deschamps *et al.* (2004) *apud* Metz, 2009 estudando a influência do grau de sangue Charolês-Nelore em novilhos alimentados com silagem e concentrado, observaram que os novilhos com 62,5% de sangue Nelore apresentaram menor valor de ácidos graxos saturados e menor valor de ácidos



XVIII MOSTRA
SE INCIAÇÃO CIEMPERA
XIII MOSTRA
SE ENTENSÃO
II MOSTRA
CE POS CRADULAÇÃO
CENCIA, TECNOLOGIA E INVIVAMO
I MOSTRA
RE INCIAÇÃO CIEMPERA A
RE INCIAÇÃO CONTRA A
RESIDENCIA CASO CIEMPERA A
RESIDENCIA CASO CIEMPERA A





graxos saturados e maior valor de poli-insaturados em relação às demais combinações genéticas.

French et al. (2000) apud Fernandes, 2009 observaram que o aumento na proporção de forragem na dieta de bovinos proporcionou decréscimo linear na concentração intramuscular de ácidos graxos saturados e aumento na relação poli-insaturados:saturados e na concentração de acido linoleico conjugado. Mir et al. (2003) apud Fernandes, 2009 no entanto, observam-se que grãos ricos em ácidos graxos poli-insaturados, como o girassol (Helianthus annus), podem ser uma alternativa na alimentação de bovinos para o aumento da síntese de CLA no rúmen, como produto intermediário da hidrogenação do ácido linoleico, encontrado em grande concentração nesse alimento. De acordo com Zembayashi et al. (1995) apud Fernandes, 2009 a raça e o sexo dos animais têm grande influência na composição em ácidos graxos dos lipídeos da carne, pois determinam diferenças na deposição de gordura corporal.

Geralmente, a composição lipídica é mais benéfica à dieta humana em carnes de ruminantes terminados a pasto (FRENCH et al., 2000). Embora o fator genético seja apontado como fonte de variação do perfil lipídico (De Smet, 2004; Rodrigues et al., 2004 apud ROSSATO, 2010), existem poucos trabalhos com comparação de carnes de B. taurus e B. indicus. Em animais terminados em pastagens, também são poucos trabalhos com avaliação de carnes desses grupos genéticos em relação às características físicas, químicas e ao perfil de ácidos graxos, (ROSSATO) et al., 2010).

Os grupos genéticos B. *taurus* e B. *indicus* terminados a pasto influenciam a maciez, as taxas de colesterol e o perfil de ácidos graxos. Esse efeito é mais pronunciado nos ácidos graxos poli-insaturados C18:1 trans, C18:2 cis 9, trans 11 (CLA) e C18:3n-3, o que sugere diferença entre animais das raças Angus e Nelore no metabolismo da biohidrogenação. Assim, em animais terminados a pasto, embora a carne de animais Nelore seja menos macia, nutricionalmente é mais saudável que a de animais Angus, pois mostra menores quantidades de ácidos graxos n-3, de ácido linoléico conjugado (CLA) e do seu precursor (C1:1 trans), (ROSSATO *et al.*, 2010).

Considerações finais

A carne, devido a seu alto valor nutritivo, é um dos alimentos mais importantes em nossa dieta. Seu consumo é afetado por diversos fatores, os mais importantes estão relacionados às características do produto e a alguns fatores relacionados ao ambiente em que



XVIII MOSTRA
OR INCIAÇÃO CIENTERICA
XIII MOSTRA
OR EXTENSÃO
II MOSTRA
CE POS CIENTOS CO
I MOSTRA
DE INCIACA CIENTÍFICA JII.
DE INCIACÃO CIENTÍFICA JII.





vive o consumidor. Esses fatores são usualmente ligados proximamente a aspectos sociais, econômicos, políticos e geográficos. A consequência de tudo isso é que em sociedades ricas um dos aspectos que afetam a "imagem" e, portanto, o consumo de carne é o fato de ela ser vista como saudável.

A carne bovina pode não ser considerada pela população a mais saudável devido a presença dos ácidos graxos, mas muitos fatores podem interferir nessas concentrações como a alimentação, influências genéticas como no caso de raças, mas não podemos esquecer que alguns ácidos graxos tem papel importante que é o caso do ácido linoleico, que tem atividades antioxidantes, antimutagênica e imunoestimulatória.

Porém, até hoje, os cientistas não conseguiram comprovar a tese de que dietas ricas em gordura animal provoquem problemas cardíacos ou encurtem a expectativa de vida, podendo esta mudança de hábito alimentar, não só estar auxiliando na redução desses problemas, como também estar contribuindo para engordar a população. É de suma importância, que os consumidores em geral e, principalmente profissionais da área de saúde, tenham conhecimento das benesses da carne bovina a saúde humana.

Referências

FERNANDES, A.R.M., SAMPAIO, A.A.M., HENRIQUE, W., TULLIO, R.R., OLIVEIRA, E.A. de., SILVA, T.M. da. Composição química e perfil de ácidos graxos da carne de bovinos de diferentes condições sexuais recebendo silagem de milho e concentrado ou canade-açúcar e concentrado contendo grãos de girassol. **Revista Brasileira de zootecnia**, v.38, n.4, p.705-712, 2009.

Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S151635982009000400017&script=sci_arttext Acesso em: 19 ago 2015.

METZ, P.A.M., MENEZES, L.F.G. de., SANTOS, A.P.dos., BRONDANI, I.L., RESTLES, J., LANNA, D.P.D. Perfil de ácidos graxos na carne de novilhos de diferentes idades e grupos genéticos terminados em confinamento. **Revista Brasileira de zootecnia**, v.38, n.3, p.523-531, 2009. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S151635982009000300018&script=sci_arttext Acesso em: 19 ago 2015.

ROSSATO, L.V., BRESSAN, M.C., RODRIGUES, E.C., GAMA, L.T. da., BESSA, R.J.B., ALVES, S.P.A. Parâmetros físico-químicos e perfil de ácidos graxos da carne de bovinos Angus e Nelore terminados em pastagem. **Revista Brasileira de zootecnia,** v.39, n.5, p.1127-1134, 2010. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S151635982010000500025&script=sci_arttext Acesso em: 19 ago 2015.



XVIII MOSTRA
SE HICIAÇÃO CIEMPERA
XIII MOSTRA
DE ENTRA SE EXTENSÃO
II MOSTRA
I MOSTRA
DE ENCOAÇÃO CENTRE A JE





XIMENES, R.S.F. Perfil dos ácidos graxos na carne bovina. Disponível em: http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/22933/000737723.pdf?sequence=1 Acesso em: 19 ago.2015.